

RELATO DE CASO OU ESTUDO DE CASOS - CIÊNCIAS DA SAÚDE

PIOMETRA EM GATA JOVEM ASSOCIADA AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS: RELATO DE CASO

Wállisson Henrick Assunção Rodrigues (wallissonhenrickes.wh@gmail.com)

Mayra Meneguelli (mayrameneguelli@gmail.com)

As enfermidades do sistema reprodutivo são frequentemente observadas na rotina da clínica veterinária, acometendo tanto fêmeas quanto machos, sendo as patologias uterinas as mais comuns nas gatas. Entre essas, a piometra destaca-se como uma infecção supurativa do útero, caracterizada pelo acúmulo de secreção purulenta no lúmen uterino, geralmente associada à ação da progesterona e à hiperplasia endometrial cística. Essa condição representa um risco considerável à vida do animal, podendo evoluir para sepse e peritonite caso não seja diagnosticada e tratada precocemente. O uso indiscriminado de anticoncepcionais à base de hormônios, especialmente de progesterona, é um dos principais fatores predisponentes para o surgimento da piometra, principalmente em fêmeas jovens, uma vez que promove alterações hormonais que favorecem o crescimento bacteriano e a inflamação uterina. Diante dessa problemática, o presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de piometra em uma gata jovem, com aproximadamente cinco meses de idade, associada ao uso de anticoncepcional, destacando a importância do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e das medidas preventivas. A metodologia empregada baseou-se na coleta de dados do prontuário clínico da paciente atendida em uma clínica veterinária no município de Cacoal – RO, onde os dados clínicos foram obtidos mediante autorização do tutor

responsável, garantindo sigilo e proteção da identidade do animal e da tutora, além da revisão de literatura científica disponível em plataformas acadêmicas, buscando compreender a correlação entre a exposição hormonal exógena e o desenvolvimento da enfermidade. Durante o atendimento, a tutora relatou letargia, hiporexia, distensão abdominal e secreção vulvar com odor fétido. O exame físico revelou dor à palpação e distensão abdominal, sendo a ultrassonografia determinante para o diagnóstico ao evidenciar aumento do útero e presença de conteúdo anecogênico no lúmen. Diante do quadro clínico, optou-se pela realização da ovariosalpingohisterectomia terapêutica, procedimento cirúrgico indicado para eliminação da fonte infecciosa e prevenção de recidivas. O pós-operatório foi satisfatório, com recuperação clínica total mediante antibioticoterapia e anti-inflamatórios. Os resultados obtidos demonstraram que a intervenção cirúrgica é o tratamento mais eficaz e seguro para a piometra, especialmente em casos agravados pela ação hormonal exógena. O caso descrito reforça que, embora a piometra seja mais comumente diagnosticada em gatas adultas ou idosas, a administração precoce de anticoncepcionais pode induzir a alterações uterinas graves mesmo em animais jovens, tornando esse relato um achado de rara ocorrência e grande relevância clínica. Assim, conclui-se que o uso de fármacos anticoncepcionais sem acompanhamento veterinário representa um grave risco à saúde reprodutiva e geral das fêmeas felinas, sendo imprescindível a orientação dos tutores quanto aos efeitos colaterais desses medicamentos e a recomendação da castração cirúrgica como principal medida preventiva, segura e eficaz para o controle populacional, bem-estar animal e promoção da saúde pública.

Palavras-chave: piometra; gata; anticoncepcionais; ovariosalpingohisterectomia; castração.